

calculada totalizará 24.150 cateteres PICC. Resultados esperados: Cada instituição do estudo incluirá uma porcentagem da amostra de acordo com a capacidade operacional (número de leitos) levando em conta o número médio de inserções realizadas normalmente por mês. Este estudo tem previsão de início no segundo semestre de 2018. De acordo com o cálculo da amostra, está estimado um número de 1342 inclusões mensais realizadas por todas as instituições, perfazendo um período de coleta aproximado de 18 meses. Conclusão: O Michigan Risk Score será validado para uso no Brasil por meio de um estudo multicêntrico nas cinco regiões do país. Os resultados deste estudo poderão auxiliar os profissionais no controle intensivo dos pacientes com risco aumentado de trombose, além de buscar uma melhor qualidade de assistência na redução de desfechos na prática clínica com mais segurança. Unitermos: Trombose; PICC.

P1644

Metodologia de ensino em simulação clínica para alunos da graduação em enfermagem em uma universidade da região de Murcia na Espanha: relato de experiência

Ana Paula Almeida Corrêa, José Luis Díaz Agea, Laís Antunes Wilhelm, Paloma Echevarria Pérez, Adriana Catarina de Souza Oliveira, Mariur Gomes Beghetto - UFRGS

Introdução: A simulação clínica é uma metodologia muito utilizada na formação e aperfeiçoamento de acadêmicos na área da saúde, colaborando para o seu aprendizado, para o desenvolvimento de competências e prática de habilidades. Objetivo: Relatar a experiência de uma aluna de “doutorado sanduíche” no conhecimento de uma nova metodologia de ensino em simulação clínica, para acadêmicos de enfermagem, desenvolvida em uma Universidade na Espanha. Método: Trata-se de um relato experiência de uma aluna de doutorado, durante a sua estadia de “doutorado sanduíche” na Universidade Católica de Múrcia na Espanha, no período entre setembro de 2017 a janeiro de 2018. A metodologia MAES© (Metodología de Autoaprendizaje en Entornos Simulados) foi desenvolvida no ano de 2013 por professores da Universidade Católica de Múrcia e consiste num método de ensino em que o aluno é o ator do seu próprio aprendizado. Resultados: Foram acompanhadas 10 aulas da disciplina Practicum IV, em encontros semanais, para alunos do quarto ano de enfermagem. A Universidade conta com apoio de uma grande infraestrutura de um hospital de simulação, composto por diversas salas, equipadas com computadores, manequins, modelos anatômicos e equipamentos para reprodução de procedimentos e desenvolvimento de habilidades. A metodologia MAES© consiste em oito etapas: Dinâmicas Grupais; Estabelecimento de Grupos de Trabalho; Eleição de Casos; Estabelecimento de Competências; Desenho dos Cenários; Execução da Simulação; Debriefing; e Avaliação. Num primeiro momento, os alunos eram introduzidos a uma temática em saúde por meio de vídeos e de forma voluntária escolhiam o assunto de seu interesse. Após a escolha do tema, era realizado um brainstorm no grande grupo, em que eram expostos pontos já conhecidos da temática em discussão e competências a serem adquiridas. Ao longo da semana, os alunos trabalhavam em duplas, elaborando o cenário de simulação a ser executado por outra dupla no encontro seguinte. Ao término de cada simulação, era realizado o debriefing pelo professor, que permanecia no papel de facilitador, em conjunto com os alunos. Os pontos positivos eram ressaltados nesta etapa da avaliação e os a serem melhorados trabalhados de forma conjunta com grupo. Conclusões: Foram percebidas algumas vantagens na adoção desta metodologia, os alunos tinham maior autonomia no seu aprendizado, além de manterem-se mais motivados durante as aulas. Unitermos: Simulation; Simulation training; Nursing.

P1654

Concordância interobservadores na aplicação de um checklist de cuidados em terapia nutricional enteral

Camilla Camargo Oleques, Ana Paula Almeida Corrêa, Franciele Anziliero, Stella Marys Rigatti Silva, Adriana Catarina de Souza Oliveira, Luiza Figueiredo Farias, Bianca Clasen, Mariur Gomes Beghetto - UFRGS

Introdução: Assegurar uma boa concordância interobservadores é uma etapa importante em estudos clínicos, uma vez que minimiza a ocorrência de vieses relacionados à aferição na coleta de dados. Objetivo: Avaliar a concordância interobservadores na aplicação de um checklist de cuidados em Terapia Nutricional Enteral (TNE) para pacientes que fazem uso sonda nasotérica (SNE). Método: Trata-se da etapa que precedeu a um ensaio clínico (NCT03497221), realizado em hospital universitário de sul do Brasil. Entre jun/jul de 2017, um checklist com 25 itens relacionados a cuidados em TNE foi aplicado em duplicata, de modo independente, por uma enfermeira (padrão de referência) e por nove assistentes de pesquisa (AP), todas alunos de graduação em enfermagem. As AP foram previamente capacitadas pela enfermeira e realizaram algumas avaliações sob supervisão direta. Todas as avaliações em duplicatas ocorreram em momentos subsequentes e os pacientes e seus acompanhantes foram orientados a não emitir comentários durante as avaliações. Foi realizado teste de concordância no intuito de identificar em quais itens do checklist ocorriam as fragilidades na coleta de dados. Após, analisou-se a concordância geral entre a enfermeira e cada uma das AP. A concordância foi testada utilizando-se o software Statistical Package for the Social Sciences versão 21.0. Valores de Kappa (k) entre 0 e 0,19 foram considerados como concordância pobre; de 0,20 a 0,39 como concordância relativa; de 0,40 a 0,59 como concordância moderada; entre 0,60 e 0,79 como concordância substancial e de 0,80 a 0,99 como concordância quase perfeita. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição (nº 16-0534). Resultados: Houve concordância quase perfeita em todos os pares de observação: AP 1 (k=0,892); AP 2 (k=0,919); AP 3 (k=0,965); AP 4 (k=0,950); AP 5 (k=0,933); AP 6 (k=0,890); AP 7 (k=0,943); AP 8 (k=0,948); AP (k=0,949). Conclusão: A concordância entre observadoras ao aplicar um checklist contendo 25 itens foi excelente, o que minimiza a ocorrência de viés de aferição nas etapas seguintes do estudo. Unitermos: Confiabilidade dos dados; Nutrição enteral.

P1759

Relato de caso: cateter central de inserção periférica em paciente com dispositivo cardíaco eletrônico implantável em laboratório de hemodinâmica

Marina Junges, Rodrigo do Nascimento Ceratti, Joseane Andrea Kollet Augustin, Leandro Augusto Hansel, Patrícia Maurello Neves Bairros, Ivana Duarte Brum, Cristiane Vizcaychipi, Leandro Armani Scaffaro, Eneida Rejane Rabelo da Silva - HCPA

Introdução: A inserção do cateter central de inserção periférica (PICC) à beira do leito pode ser limitada no caso de pacientes com dispositivos cardíacos eletrônicos implantáveis, devido à dificuldade de progressão do cateter ou fio-guia. Nesses casos, é possível aliar diferentes tecnologias para auxiliar na orientação da inserção do PICC. A fluoroscopia é uma técnica segura e eficaz para guiar o cateter até a posição ideal. Objetivo: Descrever o relato de caso de um paciente com dispositivo cardíaco eletrônico implantável, no qual um cateter central de inserção periférica foi inserido de forma não usual. Métodos: Estudo tipo relato de caso de uma inserção de PICC guiada por fluoroscopia em um laboratório de cateterização hemodinâmica. Procedimento realizado pela equipe do PICC e